Gratis

Na terceira página:
- ★ DOMINADA PELA INCOMPATIBILIDADE ENTRE O CATETE E S. BORJA A POLITICA SUCESSORIA.
- ★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Sábado, 12 de Novembro de 1949 | NÚMERO 1090

Na ultima página:
- ★ Negaram-se os frigorificos a assinar o convênio da carne com a Prefeitura.
- ★ Firmado contrato para retificação do Tietê.

PERDURA O SIGILO EM TORNO DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Acheson declara que a reunião de Paris foi coroada de exito

SOMENTE NO CURSO DAS PRÓXIMAS SEMANAS DEVERÃO SER CONHECIDOS OS RESULTADOS DAS CONVERSAÇÕES

FRANCFORT, 11 (UP) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, declarou que talvez se transcorram semanas e, possivelmente, meses antes que o mundo tome conhecimento de todas as decisões adotadas na conferencia secreta dos ministros das Relações Exteriores das três potencias ocidentais, celebrada em Paris.

Acheson chegou a esta cidade, em avião, a fim de conferenciar com funcionarios norte-americanos e dar a conhecer alguns pormenores das decisões dos três grandes aos dirigentes da novel Republica Federal Ocidental da Alemanha. Interpelado no aeroporto sobre quando seriam dados à publicidade esses pormenores, o secretario norte-aemricano declarou:

— "Isso ocorrerá em semanas ou meses futuros."

Ainda antes da chegada de Acheson, manifestaram-se indicios de possiveis inconvenientes sobre as concessões que serão pedidas ao governo ocidental alemão no conceito do preço que deverá pagar a Alemanha para ingressar no concerto das nações ocidentais, sobre a base da cooperação equitativa.

Kurt Schumacher, dirigente da poderosa ala esquerda do Partido Social Democratico, da oposição, declarou que a conferencia dos três grandes havia terminado em malogro porque a França se havia negado a fazer concessões à Alemanha, enquanto que o chanceler Konrad Adenauer, do governo ocidental alemão, fazia demasiadas concessões aos aliados ocidentais. Schumacher declarou que, como resultado disso, a conferencia não produziu mais do que "maior gravidade" da situação atual. Declarou que Adenauer é culpado, em parte, do "malogro" porque fez "varias concessões materiais" aos aliados, em declarções formuladas numa roda de jornalistas.

Em Berlim, jornais dirigidos pelos sovieticos fizeram um apêlo ao povo para que proteste contra a politica do governo da Alemanha ocidental, porque esta "significa ceder a zona carbonifera do Sarre à França, bem como a participação francesa na industria do Ruhr."

FRANCFORT, 11 (AFP) — "Os entendimentos que tive em Paris, com os srs. Bevin e Schuman, revelaram que estamos todos em perfeita harmonia. Nossas conversações foram, assim, coroadas de um sucesso completo." — afirmou o sr. Dean Acheson, na primeira e breve entrevista que concedeu à imprensa, ao chegar a esta cidade.

Após exprimir a sua satisfação pelos felizes resultados da conferencia de Paris, o sr. Acheson acrescentou:

— "Vim à Alemanha, mais para observar do que para falar."

Acrescentou que conhecia perfeitamente os grandes progressos realizados pela Alemanha ocidental, mas que os mesmos lhe provocaram o desejo de verificar pessoalmente, "in loco", certas questões mais interessantes do conjunto do problema alemão.

Em seguida, o sr. Acheson fez ver que os Estados Unidos têm, na Alemanha, na pessoa do sr. John Mac Cloy, alto comissario, "um porta-voz gozando não somente de toda a confiança como tambem de to-

(Conclui na 2.a pagina)

A DATA NACIONAL RUSSA — Celebrando o aniversário da Revolução Soviética, a Embaixada russa em Washington ofereceu uma recepção, a qual compareceram altas autoridades ianques e numerosos diplomatas. O flagrante foi tomado por ocasião da festa, vendo-se, da esquerda para a direita, a sra. Panyushkin, esposa do embaixador, o chanceler Vishinsky, o embaixador e o secretario de Estado, James Webb. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Rejeitada a concessão de independencia à Eritreia

SERÁ CRIADO UM COMITÊ ESPECIAL DA O.N.U. PARA EXAMINAR O PROBLEMA

LAKE SUCCESS, 11 (UP) — O comitê politico da Assembléia Geral rechaçou por 27 votos contra 10, com 14 abstenções, a proposta polonesa no sentido de ser outorgada a independencia à Eritreia.

LAKE SUCCESS, 11 (UP) — A Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou hoje, por quarenta votos contra seis e nove abstenções, a proposta para criar uma comissão composta de cinco nações, a qual estudará o problema sobre o destino que deve ser dado à Eritreia.

LAKE SUCCESS, 11 (UP) — O Chile e o Peru atacaram a proposta polonesa para que seja concedida, dentro de três anos, a independencia à Eritreia.

O delegado polonês, sr. Stefan Wierblowski, apresentou tal proposta à Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas como substituição à recomendação aprovada pela subcomissão composta por representantes de vinte e uma nações, no sentido de que seja adiado até 1950 o acôrdo sobre a Eritreia, enquanto a Comissão Investigadora da ONU visitar aquela região, a fim de determinar se a sua população deseja liberdade ou alguma forma de união com a Etiopia.

Por sua parte, o sr. José Arce, da Argentina, apresentou uma proposta pela qual a Grã-Bretanha seria relevada de suas responsabilidades de administradora da Somalia, o mais breve possivel.

A emenda polonesa parece contrariar a esperança de se concluir hoje, o debate sobre a antiga colonia italiana. A proposta de Wierblowski foi imediatamente atacada pelo delegado chileno, sr. Hernan Santacruz, o qual assinalou que se a proposta Comissão Investigadora verificar que os habitantes da Eritreia [illegible] e informar tal coisa à Assembléia Geral, no proximo ano, essa liberdade poderia ser concedida pela epoca sugerida pelo delegado polonês. Disse Santacruz que tal problema foi debatido a fundo na subcomissão a qual chegou à conclusão de que a Comissão Investigadora era a unica proposta capaz de conseguir atualmente a maioria de dois terços na Assembléia.

Por sua parte, o delegado sovietico, sr. A. Aruttunian, defendeu a proposta polonesa e declarou: «Não é demasiado tarde para achar uma solução que satisfaça a população da Eritreia». Aruttunian recordou que a primeira proposta apresentada há um mês pelos Estados Unidos à subcomissão, sugeria a divisão do territorio na questão entre o Sudão Anglo-Egipcio e a Etiopia, porem o plano malogrou porque não obteve maioria na subcomissão. Acrescentou que «se a população da Eritreia realmente desejar a união com a Etiopia poderá tomar as medidas pertinentes depois que se lhe tenha concedido a independencia».

O delegado argentino apresentou uma emenda ao anteprojeto de resolução sobre a Somalia, no sentido de que seja convidada a Italia para assumir a administração interina oportunamente, de acôrdo com as disposições para a transferencia ordenada da administração, concordava em parte pela Italia e a Grã-Bretanha, com a condição de que aquele pais se comprometa a administrar o territorio de acôrdo com as estipulações da Carta da ONU, à espera da aprovação do acôrdo de fideicomisso para esse territorio,

(Conclui na 2.a pagina)

RESTABELECEU-SE COM AUREOMICINA — Zimba, uma rainha da floresta, foi salva graças à aureomicina. Esta leoa caiu doente de uma infecção dos intestinos, que costuma ser fatal, porém, os veterinarios do zoo do Central Park, de Nova York, fizeram-lhe um tratamento experimental de aureomicina. Em uma semana, Zimba adquiriu de novo a sua majestade, comendo e andando normalmente. Tambem um chimpanze e um orangotango foram submetidos ao mesmo tratamento e ficaram bons após uma semana. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Decidiram os liberais estabelecer o seu proprio governo na Colombia

O CONGRESSO CONTINUARÁ FUNCIONANDO CONTRA A ORDEM DE OSPINA PEREZ

BOGOTA, 11 (UP) — Os dirigentes liberais dicidiram estabelecer seu proprio governo e, numa reunião secreta, resolveram desafiar o governo do presidente Mariano Ospina Perez, anunciando que o Congresso continuará funcionando sem acatar a ordem de fechamento ditada pelo governo, de conformidade com o decreto sobre o Estado de Sitio.

Conquanto o governo tenha faculdades especiais para agir contra os liberais, dada a proibição de reuniões durante o Estado de Sitio, não houve disposições nesse sentido.

O pais continua tranquilo e não há indicios de agitação politica.

Na reunião secreta dos liberais estiveram presentes chefes de delegações de representantes de quinze Departamentos no Congresso e os senadores por Bogotá Lleras Restrepo, Francisco Chaux e Jorge Ribas Montes. Ao terminar a reunião, deram à publicidade um comunicado dizendo que o Congresso, onde os liberais têm maioria, continuará funcionando e não reconhecerá a autoridade do governo.

«Ao deixar de reconhecer a Constituição e assumir a ditadura — diz o comunicado — o governo colocou-se à margem da Constituição e sua autoridade não - reconhecida pelo povo. Os membros do governo violaram deliberadamente seu solene dever de obedecer a Constituição e às leis e o Congresso da Colombia declara não existe validez legal ao decreto extraordinario suspendendo as atividades do Congresso e modificando o funcionamento da Corte Suprema».

O documento leva a assinatura de diversos dirigentes liberais, inclusive dos presidentes da Camara e Senado.

Por sua parte, o diario conservador «El Siglo», em sua primeira pagina, sob o titulo «Conservadores, votem no dia 27 de novembro», reproduz uma resolução do Diretorio Central do Partido Conservador, dirigida aos cidadãos colombianos, confirmando que as eleições presidenciais serão celebradas no proximo dia 27.

A seguir, «El Siglo» declara:

«Muito embora os liberais tenham decidido se abster do pleito eleitoral, é indispensavel que todos os conservadores, sem exceção alguma, compareçam às urnas para dar seu voto ao ilustre candidato Laureano Gomes».

O referido orgão publica, tambem, na primeira pagina, a entrevista concedida pelo presidente Ospina a William Payette, correspondente da «United Press», subordinada ao titulo: «Haverá eleições, anuncia Ospina — «Cumprirei as leis sobre a materia» — declara o chefe de Estado à imprensa estrangeira» — «São possiveis as eleições no Estado de Sitio, pois a Constituição não as proibe».

«El Liberal» publica a mesma informação, com o seguinte titulo: «Ospina julga que sob o Estado de Sitio pode haver eleições».

Os matutinos não publicaram hoje editoriais. «El Siglo» e «El Tiempo» dedicam espaço às solenidades da tradicional festa da cidade de Cartagena e «El Liberal» publica um extrato o Tratado de Direito Constitucional da Colombia. Este tratado é obra do jurista conservador Francisco de Paula Perez, atual embaixador da Colombia na Santa Sé e «El Liberal» se refere ao artigo 117, da Constituição, que aplicou o presidente Ospina para fazer uso das faculdades sobre o Estado de Sitio.

O presidente Ospina resolveu que serão submetidos a julgamento pelas Cortes Marciais, com a possivel aplicação da pena maxima de 24 anos de prisão, todos os infratores do Estado de Sitio que foi proclamado para por fim à sangrenta luta politica nacional. A fim de reforçar sua disposição, Ospina tambem decretou que as declarações da Corte Suprema a respeito dos assuntos constitucionais devem ser aprovados pela maioria de dois terços. Com este decreto, Ospina visa neutralizar a força dos liberais na Corte Suprema, onde somente possuem uma maioria simples.

O decreto estabelecendo o Tribunal Militar foi criado «contra qualquer pessoa acusada de conspirar ou que tente subverter as forças armadas» que até hoje, de acôrdo com a tradição, têm se mantido na Colombia afastadas da politica. Tambem determina o decreto que seja instaurado julgamento na Corte Marcial contra qualquer acusado de delitos contra a saude e integridade coletivas, contra a economia nacional e a industria e comercio e contra os autores de roubos, saques ou assaltos.

A despeito da ordem de proibição das reuniões publicas, imposta pelo Estado de Sitio, os dirigentes liberais reuniram-se ontem à noite secretamente e aprovaram uma resolução, acusando Ospina Perez de constituir um governo ditatorial.

Terminou a greve dos metalúrgicos ianques

NOVA YORK, 11 (AFP) — Terminou a greve dos metalurgicos norte-americanos.

Denunciada a presença de tropas sovieticas na fronteira iugoslava

JULGADA IMPROCEDENTE A QUEIXA DO DELEGADO DO MARECHAL TITO NA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 11 (UP) — A Iugoslavia queixou-se perante a Assembléia Geral das Nações Unidas de que a União Sovietica está mobilizando tropas sobre suas fronteiras. Todavia, declarou-se improcedente essa queixa e aconselhou-se a Iugoslavia a apresentar suas acusações ao Conselho de Segurança.

O delegado iugoslavo Vladimir Dedijer, ao apresentar-se perante o comitê em que se debatia o problema dos refugiados, procurou responder à afirmação feita na quinta-feira ultima pelo embaixador russo Alexander Panyushkin de que acusações semelhantes feitas anteriormente pela Iugoslavia haviam sido inspiradas por agentes do serviço de inteligencia dos paises ocidentais. Dedijer declarou que acolhia com prazer o desmentido de Panyushkin, de que tropas sovieticas estivesem concentradas na fronteira da Iugoslavia, e acrescentou:

"Dessa forma, o delegado sovietico admitiu que a presença de tropas russas na fronteira iugoslava constitui um ato de pressão e ameaça contra a Iugoslavia".

Afirmou ainda que a Russia começou a concentrar tropas sobre a fronteira em agosto ultimo e, observando que o desmentido sovietico havia sido formulado três meses depois, perguntou: "Porque houve necessidade deste longo silencio?"

CONVOCAÇÃO DO CONSISTÓRIO

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — Parece que foi definitivamente fixada no dia 12 de dezembro proximo a data da convocação do Consistorio em que o Santo Padre procederá à nomeação dos cardeais legados que abrirão, em seu nome, as portas santas das basilicas patriarcais de S. João de Latrão, S. Paulo e Santa Maria Maior.

A referida cerimonia será realizada no dia 24 do citado mês. Nessa mesma oportunidade o Papa procederá pessoalmente à abertura da Porta Santa da Basilica de São Pedro.

PROJETIL DIRIGIDO — Equilibrando-se na sua catapulta, vê-se o projetil dirigido KUW-I, da Marinha americana, capaz de atingir a velocidade de 680 quilometros por hora, e tendo um raio de ação de 240 quilometros. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Preparam-se os EE. Unidos para a eventualidade de um ataque

PLANOS PARA A RÁPIDA EVACUAÇÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos se preparam para a eventualidade de uma guerra imprevista.

Foi anunciado oficialmente que a evacuação de Washington no caso de um ataque de surpreza, é estudada pelos serviços de defesa competentes.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Em comunicação oficial, o sr. Louis Johnson, secretario da Defesa Nacional, confirmou que um projeto de evacuação de Washington se inclui no programa do estudo de preparativos da defesa norte-americana, levando em conta uma guerra de surpreza.

O titular não quis esclarecer as medidas encaradas em tal sentido, mas frizou que os planos sobre Washington compreendem a evacuação imediata em caso de necessidade, dos comandos do exercito, da marinha e da força aerea, que têm sua sede nesta capital.

WASHINGTON, 10 (AFP) — Está sendo estudado atualmente o projeto de evacuação do governo de Washington, no caso de a capital federal tornar-se bruscamente objetivo de ataque, revelou o secretario da Defesa, Johnson, em carta ao senador Willey de Winsconsin, divulgada por este.

Certas medidas definitivas foram tomadas para proteger a sede do governo dos Estados Unidos contra a eventualidade de um ataque militar destrutivo, declarou Johnson, sem todavia definir essas medidas.

Acrescentou, contudo, que o projeto inclui a evacuação dos comandos do exercito, da marinha e da força aerea. O secretario da Defesa especificou, enfim, que o problema da descentralização dos organismos militares é objeto de continuo estudo há um ano e meio.

GREENVILLE (Carolina do Norte), 10 (AFP) — O secretario da Guerra, sr. Gordon Gray, defendeu nesta cidade o serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos.

Gray acrescentou que esse principio é "sine qua non" na preparação do pais para a eventualidade de uma guerra moderna.

GREENVILLE, 10 (AFP) — Falando numa reunião de antigos combatentes o secretario da Guerra Gordon Gray acentuou que a conscrição militar obrigatoria é o unico metodo para que o pais não seja surpreendido pela guerra moderna, que se desencadearia com surpreendente rapidez.

ULTIMAS NOTICIAS

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE PEQUIM PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os circulos diplomaticos desta Capital não se mostram surpresos ante as informações, até agora não confirmadas, segundo as quais o governo de Washington teria a intenção de reconhecer o governo comunista chinês, provavelmente antes do fim do ano em curso.

«A Russia não teme qualquer ameaça», declara Vishinsky

VOLTA A RESSALTAR QUE SEU PAIS DESEJA A PAZ

NOVA YORK, 11 (AFP) — A Russia não receia qualquer ameaça e está disposta a devolver, em dupio, qualquer agressão dos provocadores de guerra — advertiu o sr. Andrei Vishinsky, em novo discurso proferido nesta cidade.

NOVA YORK, 11 (AFP) — Falando nesta cidade, num almoço de confraternização russo-americana, o sr. Vishinsky, ministro do Exterior da União Sovietica, ressaltou novamente o desejo de paz do seu pais.

Vishinsky evocou porem, novamente, as palavras de Stalin, advertindo os inimigos da Russia de que Moscou não teme quaisquer ameaças e esta pronta para qualquer eventualidade.

NOVA YORK, 11 (AFP) — A União Sovietica não consentirá em nenhuma violação das suas fronteiras, nem da sua soberania, segundo proclamou o sr. Vishinsky, em discurso proferido nesta cidade, num almoço promovido em prol da confraternização entre Moscou e Washington.

Essas novas declarações de Vishinsky são uma sequencia das feitas ontem pelo ministro do Exterior sovietico, nas Nações Unidas, segundo as quais, se for necessario, a Russia fabricará bombas atomicas tantas quantas careça para a sua defesa.

NOVA YORK, 11 (AFP) — Retomando o tema de suas intervenções nas Nações Unidas o sr. Vishinsky, ministro do Exterior da Russia, declarou num jantar amistoso russo-americano que "a Russia possui agora armas atomicas, mas que isso não terá o menor efeito sobre sua politica e que, agora como no passado, o seu pais recomenda a proibição imediata das armas atomicas e o estabelecimento estrito do controle internacional".

Ressaltando o desejo de paz da Russia, o sr. Vishinsky lembrou que apresentou à Assembléia da ONU uma proposta para um pacto de paz, incluindo as cinco grandes potencias.

"E' preciso esperar — disse Vishinsky — que os instigadores da nova guerra utilizem todos os meios para fazer rejeitar essas propostas sovieticas, porquanto acreditam que poderão conservar as armas atomicas".

O sr. Vishinsky declarou, todavia, em seu discurso, que Stalin "advertiu aos agressores que a Russia não receia ameaças e está disposta a devolver dobrado cada golpe dos provocadores de guerra que tentarem violar as fronteiras sovieticas".

Compareceram ao banquete, particularmente, o embaixador da Russia, sr. Panlouchkine, o ministro do Exterior da Ucrania, Manuilsky, o chanceler-adjunto sovietico, sr. Jacob Malik, o chanceler checoslovaco, sr. Wladimir Clementis, o embaixador da Polonia, Wierblonski.

O cantor negro americano Paul Robeson fez um discurso saudando a Russia por sua campanha de paz e uma parte artistica encerrou a festa.

MORREU O INFANTE D. CARLOS DE BOURBON

SEVILHA, 11 (UP) — Faleceu às 11,15 horas de hoje (hora local), o infante d. Carlos de Bourbon, após longa enfermidade motivada por complicações renais.

D. Carlos de Bourbon, que contava 79 anos de idade, faleceu rodeado pelos seus filhos, menos a duquesa de Barcelona.

Dissolvido o governo militar sovietico na Alemanha Oriental

CRIADA UMA COMISSÃO DE CONTROLE

BERLIM, 11 (UP) — Foi dissolvido o governo militar sovietico na Alemanha. Esta informação foi divulgada pelo alto comissario sovieitico, general Vassily Ivanoivch Chuikov.

BERLIM, 11 (UP) — Anunciou oficialmente o general Vassily Ivanovich Chuikov que acaba de ser criada a Comissão de Controle Sovietica para a Alemanha oriental, que hoje mesmo assume suas funções.

BERLIM, 11 (UP) — Depois de revelar a constituição de uma comissão de controle sovietica para a Alemanha oriental, o general Chuikov esclareceu que o trabalho desse organismo consiste em fiscalizar as decisões de Potsdam e outras medidas tomadas de comum acôrdo pelas quatro potencias, com respeito à politica na Alemanha.

BERLIM, 11 (UP) — O alto comissario sovietico na Alemanha oriental, general Chuikov, declarou que os poderes conferidos ao governo da Alemanha oriental permitirão aos alemães desempenhar funções estipuladas na Constituição.

Disse Chuikov:

— "A Republica Democratica da Alemanha pode desenvolver, com toda a liberdade, suas atividades baseadas na Constituição, sempre que essas atividades não violem as decisões de Potsdam ou as obrigações originarias das decisões comuns das quatro grandes potencias. De acôrdo com as decisões internacionais, os representantes da Comissão de Controle, em Berlim, manterão as relações com os correspondentes representantes das potencias ocidentais."

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI

A Diretoria Regional do SENAI comunica ao publico que o telefone do edificio-sede, sito à rua Monsenhor Andrade, 298, é hoje servido por uma rêde interna, com o seguinte numero: 3-6141.

O NOVO JAPÃO QUE SURGE

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

TOQUIO — O Japão apresenta um novo e estranho aspecto para um norte-americano que o visita depois de dois anos.

A' primeira vista, a ocupação parece processar-se com absoluta suavidade. O progresso de uma ocupação pode ser medido pela quantidade de força fisica necessaria para exercer o controle. No Japão, os soldados norte-americanos se tornaram relativamente invisiveis.

Os norte-americanos, que montavam guarda ao Palacio Imperial ou controlavam o trafego nas ruas, já desapareceram. No seu lugar se encontram policiais japoneses, que aplicam os metodos ensinados pelos norte-americanos. Os cem mil soldados que ainda se encontram no Japão se concentram em programas de treinamentos. Têm ordens de se abster de intervir nos assuntos japoneses, mesmo nas desordens de rua, a menos que funcionarios aliados sejam atacados ou que o general Mac Arthur ordene pessoalmente a intervenção.

As principais modificações no Japão são de carater fisico. Novos edificios surgiram nas areas devastadas pelas bombas incendiarias. Os edificios incendiados foram demolidos ou reconstruidos, e os destroços, em geral, foram removidos. E' dificil lembrar que uma grande parte desta Capital esteve, há pouco tempo, em ruinas.

No campo, passeando pela fertil planicie de Kanto, vemos o que a paz pode significar para a Asia. Em vez das trincheiras e embasamentos de artilharia, que vemos nos campos da Birmania e Indochina, avistamos os arrozais que significarão estomagos cheios neste inverno.

As modificações no povo japonês, são ainda mais evidentes. O povo está mais bem alimentado e mais bem vestido. Muitos operarios e comerciarios ainda usam seus uniformes militares remendados. Mas, nos domingos e feriados, vemos, nas ruas, muitas roupas novas. E as mulheres japonesas, em grande parte, abandonaram os "mopei" ou calças de tempo de guerra, e usam bonitos vestidos no estilo ocidental. Os japoneses, embora tenham perdido a guerra, estão, evidentemente, em muito melhor situação do que os indianos, birmaneses e chineses Em parte, isto se deve ao auxilio norte-americano porem, o maior fator é a notavel vitalidade desse povo trabalhador.

Há dois anos, os japoneses olhavam famintos e invejosos para os norte-americanos que saiam das cantinas do Exercito, carregados de comida e objetos de luxo em quantidade superiores aos mais ousados sonhos japoneses. As lojas apresentavam poucos artigos, porem muito pouca gente podia fazer compras. Todo o dinheiro disponivel era gasto com a alimentação.

Agora, porem, os japoneses não ficam mais invejosos diante das cantinas. Suas lojas estão abarrotadas de mercadorias, em grande parte ordinarias, porem nas quantidades de antes da guerra. O trabalhador comum não é mais completamente esmagado pela disparidade entre os altos preços e os baixos salarios; agora, pode economizar o suficiente para comprar roupa para a familia.

Há dois anos, os restaurantes vendiam alimentos no mercado negro a preços fantasticos. Mas, num jantar japonês, há uma semana, meu anfitrião apresentou quatro especies de carne e a variedade habitual de peixes. Não comemos arroz ou pão, porque esses artigos estão racionados, teoricamente, inacessiveis aos restaurantes. Os preços ainda são altos, porem a atmosfera furtiva do mercado negro desapareceu.

Os soldados norte-americanos, há dois anos, ainda eram presos quando surpreendidos em companhia de jovens japonesas Os norte-americanos não tinham permissão de visitar os japoneses em suas casas, ou recebê-lo nos seus alojamentos. Agora, no entanto, podem dar presentes, como roupas usadas ou cigarros aos japoneses. Podem frequentar teatros, restaurantes e hoteis japoneses, sem o temor de serem presos pelos vigilantes membros da Policia Militar.

Os norte-americanos podem viajar no Japão sem precisar de licença escrita oficial, e podem desafiar os japoneses para partidas de futebol, basquetebol e outros esportes.

O direito de confraternização não significa igualdade. Em alguns edificios, os japoneses têm suas proprias entradas e lavatorios, diferentes dos que são utilizados pelas forças de ocupação.

As alterações foram introduzidas na esperança de que os norte-americanos, através da "orientação e interesse amistoso" permitidos pelos novos regulamentos, pudessem mostrar aos japoneses como os "ideais democraticos" funcionam na pratica. A democracia, no entanto, sempre foi uma coisa de dificil compreensão para os japoneses. Enquanto um dos assistentes do general Mac Arthur servia excelentes jantares de peixes e outro fornecia melancia distribuida pelo Ministero do Exteror, embora os norte-americanos sejam proibidos de usar alimentos japoneses, um tenente norte-americano estava sendo condenado por um Tribunal Militar por ter dividido uma lata de salsichas e uma garrafa de "Pepsi-Cola" com duas jovens japonesas

Muitos japoneses ainda não podem compreender por que a democracia permite que a Policia Militar prenda as mulheres encontradas nas ruas depois do anoitecer e as obriguem a se submeter a um exame, sob a alegação de que assim se protege a saude dos soldados. Alguns japoneses amargurados recordarão aos norte-americanos o incidente de Osaka, onde uma jovem japonesa se suicidou para não ser submetida a esse exame.